



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Escrita

Na reunião plenária destinada a interpelações orais, realizada no dia 10 de Agosto, os representantes do Governo apontaram que, para se conseguir resolver pela raiz a poluição da água na zona costeira da Areia Preta, há que esperar pela instalação de comportas, após a definição da linha costeira da zona A dos Novos Aterros, para aumentar o fluxo de água. Mais, para atenuar a situação da poluição, vai-se adoptar a curto prazo medidas para o aumento de casas de bombas de drenagem de águas residuais e do fluxo de água, bem como medidas para reduzir lama, etc.¹ No entanto, daqui se depreende que o Governo não é suficientemente activo, quando se limita a depender do movimento da água no seu estado líquido para escoar os materiais poluentes. O Governo deve, pelo contrário, actuar de forma activa, isto é, concluir quanto antes as obras de expansão e modernização da Estação de Tratamento de Águas Residuais da Península de Macau, e aperfeiçoar o plano de tratamento de águas residuais, para fazer face às grandes necessidades reais relativas ao tratamento de águas residuais e ao futuro desenvolvimento da cidade, e, ainda, para evitar que os residentes continuem a preocupar-se com a falta de determinação do Governo no que respeita à resolução pela raiz da poluição da água de Macau. Face às dúvidas de residentes relativas à ligação ilegal da canalização de esgotos à tubagem de águas pluviais, na reunião plenária acima mencionada, os representantes do Governo manifestaram que só

¹ 11 de Agosto de 2015, Diário de Macau, página A01
http://www.macaodaily.com/html/2015-08/11/content_1019807.htm



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

podem “ficar a olhar sem outra alternativa”, facto que deixa os residentes insatisfeitos com esta atitude passiva do Governo na resolução do referido problema.

Os residentes têm vindo, desde há muito tempo, a preocupar-se com a capacidade de tratamento da água residual, e o Governo, já no ano de 2011, manifestou que ia, através de obras de expansão e modernização, aumentar a capacidade de tratamento das águas residuais da Estação de Tratamento de Águas Residuais da Península de Macau de 144 mil m³/dia para 184 mil m³/dia e elevar a qualidade das águas tratadas.² Mas, segundo o “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2010-2020) – Avaliação, eficácia e resultados das acções recentemente implementadas”, divulgado em Junho de 2014, as referidas obras estão ainda em curso e deverão estar concluídas em 2015; e a modernização da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Macau registou um ligeiro atraso.³ Face aos atrasos referidos, as pessoas preocupam-se então com o seguinte: a capacidade de tratamento das águas residuais não conseguir dar resposta à real situação social, visto que, segundo os dados estatísticos do “Anuário Estatístico 2014” de Macau⁴, a quantidade dos resíduos líquidos tratados na ETAR da Península de Macau em 2014 atingiu os 159 mil 955 m³/dia, correspondendo a 73,74% do total dos

² 4 de Outubro de 2011, página electrónica da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, Comunicado, “Foi bem sucedida a transferência de operadora da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Macau. Está a ser promovida a obra de expansão e modernização desta infra-estrutura”.

³ Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2010-2020) – Avaliação, eficácia e resultados das acções recentemente implementadas”, páginas 16 e 17.

⁴ “Anuário Estatístico 2014”, página 39.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

resíduos líquidos tratados em Macau (216 mil 917 m³/dia). Em termos de valores numéricos, constata-se claramente que o valor acima referido já ultrapassou a capacidade de tratamento da ETAR. Segundo ainda os referidos dados estatísticos, 47,22% dos resíduos líquidos (75 mil 526 m³/dia) passaram pelo processo de tratamento biológico e os restantes 52,78% (que atingem os 84 mil 429 m³/dia) passaram apenas pelo processo de tratamento básico. Assim sendo, é inevitável que os residentes receiem que seja escoada pela ETAR uma grande quantidade de água residual que não passou pelo processo de tratamento biológico, o que pode piorar a qualidade da água.

Face ao exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Quando é que vão estar concluídas as obras de expansão e modernização da Estação de Tratamento de Águas Residuais da Península de Macau, e de que planos estratégicos dispõe o Governo para fazer face ao aumento da pressão do tratamento das águas residuais decorrente do atraso dessas obras de expansão e modernização?
2. As obras de modernização da ETAR da Ilha da Taipa ficaram concluídas em 2011. Em termos da qualidade das águas tratadas, o Governo deve definir planos concretos relativos a obras de modernização das restantes instalações de tratamento das águas residuais, com critérios de escoamento mais rigorosos, por forma a



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

dar resposta às futuras necessidades relativas ao tratamento das águas residuais de Macau. O Governo vai fazê-lo?

3. O “Regulamento de Águas e de Drenagem de Águas Residuais de Macau” (Decreto-Lei n.º 46/96/M) consagra claramente os critérios e as normas gerais de admissão de águas residuais na rede de colectores, etc. Face à situação de o Governo só poder “ficar a olhar sem outra alternativa”, este deve definir planos concretos relativos ao reforço da respectiva fiscalização e aplicação da lei, por forma a reduzir a pressão ao nível do tratamento extra das águas residuais decorrentes das “ligações ilegais” nas respectivas redes. O Governo vai fazê-lo?

19 de Agosto de 2015.

A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Wong Kit Cheng